

**VIVER NO CAMPUS: POSSIBILIDADES DE MORADIA ESTUDANTIL NA
VIDA DOS ACADÊMICOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA
SUL (UFFS) - CAMPUS ERECHIM/RS**

NILSON, C.^[1]; GRANOSKI, F.^[2]; FABRE, S.^[3]; DRUMM, V.^[4]; SILVA, D.^[5]

O estudo intitulado como "Viver no Campus: Possibilidades de moradia estudantil na vida dos acadêmicos da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *campus* Erechim/RS" fala sobre a importância e a necessidade de uma moradia estudantil para os estudantes da UFFS. Por meio de pesquisa bibliográfica, documental, coleta de dados e modelagem matemática, o estudo buscou determinar os custos e benefícios da construção de moradia estudantil para os estudantes da universidade, bem como, compreender como a falta de moradia estudantil na universidade afeta a vida acadêmica. A escolha desse tema se deu pela falta de moradia no campus e a crescente demanda por moradias mais baratas e que atenda às necessidades dos acadêmicos, principalmente aqueles que estão em vulnerabilidade social. Além disso, essa pesquisa permitiu investigar por meio de modelagem matemática como os custos de aluguel, comida e transporte afetam a permanência dos alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo. O estudo contextualiza a criação da UFFS e seu campus em Erechim, enfatizando a distância do campus até o centro da cidade, que dificulta o acesso dos estudantes ao comércio, hospitais, supermercados, farmácias, entre outros. Além disso, é analisada a maneira como a instituição administra e repassa os benefícios socioeconômicos, como bolsas de estudo, auxílios de alimentação e moradia. A pesquisa de campo foi realizada por meio de um questionário online com os estudantes do curso de Arquitetura e Urbanismo, tornado possível a coleta de dados sobre as condições atuais de moradia dos alunos, os custos de aluguel, a disponibilidade de auxílios e suas percepções sobre a possibilidade de residir no campus. Assim, o estudo conclui que a criação de moradia estudantil no campus da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) em Erechim seria uma estratégia para apoiar a permanência e o desempenho acadêmico dos estudantes, principalmente para aqueles que vêm de outras cidades e têm dificuldades socioeconômicas, mas para que isso aconteça, é necessária a melhoria de infraestrutura tanto no campus e em seu entorno, pois faltam mercados, livrarias, hospitais, farmácias próximo ao campus da universidade e principalmente mais horários de transportes públicos, para que a moradia no campus se torne eficaz.

Palavras-chave: Auxílio. Estudantil. Matemática. Modelagem. Moradia.

Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra.

Origem: Ensino.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

[1] Caroline Rosane Nilson. Arquitetura e Urbanismo. Universidade Federal da Fronteira Sul. Carolnilson@gmail.com.

[2] Fernando Antonio Granoski Arquitetura e Urbanismo. Universidade Federal da Fronteira Sul. Fgranoski@gmail.com.

[3] Sian Aldaison Fabre. Arquitetura e Urbanismo. Universidade Federal da Fronteira Sul
Sianaldaison@gmail.com.

[4] Vitória Luiza drumm. Arquitetura e Urbanismo. Universidade Federal da Fronteira Sul.
Vitorialuiza0805@gmail.com.

[4] Denise Knorst da Silva. Professora orientadora do curso de Arquitetura e Urbanismo.
Universidade Federal da Fronteira Sul. denise.silva@uffs.edu.